

## Editorial

O volume 16, número 2 da revista *Psico-USF*, mais uma vez traz uma ampla representatividade de regiões geográficas do Brasil, assim como também uma diversidade de assuntos abordados. Essa diversificação é característica de uma revista que busca divulgar a psicologia em sua totalidade. Para isso, este número da revista apresenta doze artigos e duas resenhas.

O primeiro artigo, escrito por Francisco Antonio Coelho Junior e Jairo Eduardo Borges-Andrade, intitulado *Discussão sobre algumas contribuições da modelagem multinível para a investigação de desempenho no trabalho*, discute a aplicação dessa técnica na compreensão de fenômenos investigados na área organizacional. Os autores salientam que as contribuições obtidas poderão favorecer a estruturação de modelos preditivos que melhorem o significado da inclusão de variáveis típicas do contexto laboral.

Em seguida, o trabalho realizado por Alina Gomide Vasconcelos, Elizabeth do Nascimento e Jáder dos Reis Sampaio buscou investigar a capacidade preditiva das medidas do Psicodiagnóstico Miocinético – PMK em relação ao diagnóstico de transtorno de humor. O título do trabalho é *PMK: validade preditiva do PMK em relação à presença de sintomas psicopatológicos*. Os autores discutem a necessidade de desenvolver uma visão conceitual crítica e metodologicamente consistente dos parâmetros psicométricos do PMK no intuito de legitimar a interpretação proposta por ele.

Ainda na linha de destacar o estudo das qualidades psicométricas de instrumentos de medida, Makilim Nunes Baptista e Juliana Oliveira Gomes, apresentam o artigo *Escala Baptista de Depressão (Versão Adulto) – EBADEP-A: evidências de validade de construto e de critério*. Os autores objetivaram analisar as qualidades psicométricas da EBADEP-A, concluindo pela obtenção de evidências de validade de construto e critério, o que complementa outras evidências de validade já encontradas para a escala. Também objetivado o estudo psicométrico de instrumentos de medida, Maria do Carmo Fernandes Martins e Ana Maria Souto Ferraz elaboraram o artigo intitulado *Propriedades psicométricas das escalas de assédio moral no trabalho – percepção e impacto*, que descreve a adaptação e as características psicométricas de medidas de assédio moral no trabalho, mais especificamente, da escala de percepção da frequência e da escala de impacto afetivo do assédio moral no trabalho.

O último artigo, dentro desse escopo de trabalhos, é o realizado por Maria Cristina Rodrigues Azevedo Joly e Eli Andrade Rocha Prates, com o

título de *Avaliação da Escala de Motivação Acadêmica em estudantes paulistas: propriedades psicométricas*, que objetivou investigar as propriedades psicométricas de uma versão brasileira da Escala de Motivação Acadêmica. No estudo conclui-se que os resultados referentes à validade e precisão obtidos atribuem características psicométricas satisfatórias à escala para universitários paulistas.

O sexto artigo deste número, de autoria de Rodrigo Sanches Peres e Manoel Antônio dos Santos, verifica a utilização de técnicas projetivas na avaliação de características psicopatológicas de pacientes com transtornos alimentares. Os autores realizaram uma revisão sistemática de literatura e concluíram pela existência de delineamentos metodológicos incipientes, o que sugere novas pesquisas com a utilização de técnicas projetivas no contexto dos transtornos alimentares. O título do trabalho é *Técnicas projetivas na avaliação de aspectos psicopatológicos da anorexia e bulimia*.

Por sua vez, Mariane Ranzani Ciscon-Evangelista e Paulo Rogério Meira Menandro, no trabalho intitulado *Trânsito religioso e construções identitárias: mobilidade social de evangélicos neopentecostais*, se propuseram a estudar o fenômeno do trânsito religioso brasileiro e as suas implicações. Os resultados da pesquisa indicaram, dentre outros aspectos, que os participantes adotaram o novo grupo religioso como endogrupo, transformando em exogrupo o modo de vida anterior.

*Homens brasileiros jovens e representações sociais de saúde e doença* é o título do oitavo artigo, de autoria de Adriano Roberto Afonso do Nascimento, Zeidi Araújo Trindade e Ingrid Faria Gianordoli-Nascimento. Os autores tiveram como objetivo identificar as representações sociais de saúde e de doença e os principais motivos que levam os homens jovens a procurar por assistência médica. De acordo com os autores, os resultados obtidos podem ajudar a orientar propostas de intervenção dirigidas à saúde de homens jovens.

O trabalho apresentado por Andrea Rapoport e Cesar Augusto Piccinini, intitulado *Maternidade e situações estressantes no primeiro ano de vida do bebê*, investigou situações estressantes envolvendo a maternidade no primeiro ano de vida do bebê e o apoio social recebido. Os resultados da pesquisa sugerem que o apoio social dado à mãe se mostra fundamental, tanto para ela como para a sua relação com o bebê.

O artigo seguinte, de autoria de Luciene Miranda e Márcia Maria Peruzzi Elia da Mota, objetivou verificar o papel do processamento fonológico e morfológico na escrita com base em uma

análise qualitativa dos erros cometidos em um ditado por crianças do Ensino Fundamental. As autoras concluíram que na faixa etária estudada o processamento morfológico não pareceu ser uma estratégia dominante na escrita. O título do trabalho é *Estratégias cognitivas de escrita do português do Brasil*.

Por sua vez, o trabalho seguinte, intitulado *Álcool, direção automotiva e o Programa Vida Urgente na visão de jovens voluntários*, de Andréa dos Santos Nascimento, Davi Manzini Macedo, Julia Carolina Rafalski, Lorena Dias de Abreu e Mayara Gama de Lima, analisou as representações sociais dos jovens voluntários do Programa, concluindo que a afinidade com a proposta do trabalho voluntário e a valorização do discurso da conscientização são alguns dos motivos para o ingresso no Programa, destacando receptividade crescente dos motoristas abordados.

Por fim, o artigo de Gabriela Cavalheiro e Suzana da Rosa Tolfo, *Trabalho e depressão: um estudo com profissionais afastados do ambiente laboral*, teve como objetivo a análise documental para identificar as características de trabalhadores afastados por depressão em uma instituição universitária. Os resultados mostraram o afastamento predominante de mulheres, assim como ocorrências sucessivas de afastamentos, inicialmente por períodos curtos e que foram ampliando o tempo de ausência no trabalho.

Na sessão de resenhas, Robisom Carlos de Lima analisa o livro *Análise comportamental clínica. Aspectos teóricos e estudos de caso*, e Fernando Pessotto discorre sobre o livro *Avaliação psicológica. Guia de consulta para estudantes e profissionais de psicologia*.

Fabián Javier Marín Rueda  
Editor  
Agosto de 2011